

# CADERNO DE PROVA

Município de Concórdia  
Concurso Público • Edital 002/2018

<http://concursoconcordia.fepese.org.br>

## P12 PROFESSOR Língua Portuguesa



### Instruções



**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

### Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

### Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Após terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



29 de abril



35 questões



14h30 às 18h30



4h de duração\*



**Língua Portuguesa**

5 questões

**Infolatria tecnofágica: a era do smartphone**

A cibercultura e as realidades virtuais estão transformando radicalmente a nossa experiência psicossocial coletiva: a forma como vivemos, nos comportamos, nos sentimos, nos compreendemos e a própria realidade ao nosso redor.

Toda essa cultura cibernético-informacional é, de fato, incrivelmente cômoda, útil, funcional, sedutora, mas, ainda assim, afirmamos que mais informação circulando nas redes e mídias não significa de modo algum mais conhecimento assimilado, educação, cidadania; e que muito menos a tecnologia, por si, seja sinal seguro de mais esclarecimento, humanidade, erudição e desenvolvimento cultural. O que vale dizer que mais disponibilidade – de dados, conteúdos, twitters, posts, zaps e congêneres – não determina, por si só, qualquer tipo de evolução cognitiva e intelectual.

Outro mito muito propalado aos quatro ventos é o de que a tecnologia seria essencial e necessariamente benéfica às coletividades humanas. O que é – diga-se – uma balela. Pois nós – que pesquisamos a referida matéria há quase uma década – chegamos à dura conclusão de que as tecnologias sempre acabam servindo primeiro aos poderes hegemônicos já dominantes e, tardiamente, à sociedade de uma maneira mais ampla. Sim, pois os investidores que apostam nesses projetos só o fazem com vistas – é óbvio – ao retorno financeiro que eles possam proporcionar, e não num altruísmo improvável que não tem lugar no mundo materialista e venal que aí está. Mesmo porque vivemos numa realidade mercantilista, cuja lógica comercial rege grande parte das relações sociais humanas e assim molda a realidade factual, consome o presente e vai plasmando também o próprio futuro.

*Ipsa facto*, podemos afirmar que a cibercultura e o ciberespaço seguem as mesmas leis, operam no mesmo meio societal, sob o mesmo regime econômico, e, por isso mesmo, estão sujeitos às mesmas dinâmicas. E essa fixação – que hoje se observa em relação, por exemplo, aos smartphones, seu culto e massiva

utilização – reflete exatamente essa exploração das massas por meio das tecnologias e da própria cultura que se cria em torno delas. Em pouquíssimas palavras, a pessoa paga uma verdadeira fortuna para comprar o aparelho, e ainda adquire um custo fixo considerável para o fornecimento de um serviço – frise-se – que é executado, em sua maioria, por máquinas e sequências algorítmicas. Sim, pois mais uma linha telefônica conectada à rede de qualquer operadora significa, na prática, apenas um comando de computador.

QUARESMA, Alexandre.

<<http://sociologiacienciaevida.com.br/infolatria-tecnofagica-era-do-smartphone/>> Acesso em 27/março/2018. [Adaptado]

**1. Assinale a alternativa **correta**, de acordo com o texto.**

- a. ( ) A tecnologia, a cibercultura e o ciberespaço são regidos por normas econômicas e sociais distintas, pois enquanto a primeira serve às elites, as demais destinam-se à sociedade em geral.
- b. (X) O título do texto remete à ideia expressa na seguinte passagem: “E essa fixação – que hoje se observa em relação, por exemplo, aos smartphones, seu culto e massiva utilização – reflete exatamente essa exploração das massas por meio das tecnologias” (4º parágrafo).
- c. ( ) Na sociedade atual, há uma relação determinística entre o grau de cultura cibernético-informacional e de avanço tecnológico e o grau de desenvolvimento cultural, intelectual e humanístico.
- d. ( ) No caso do smartphone, o trabalho executado por máquinas e sequências algorítmicas demanda, de especialistas, tempo na análise de qualidade do produto, o que justifica o alto valor agregado ao aparelho e seus serviços.
- e. ( ) O acesso à cultura cibernético-informacional e às novas tecnologias tem impacto negativo na formação da cidadania do brasileiro, pois submete-o à influência nefasta da lógica capitalista.

2. Apenas uma das passagens abaixo **não** apresenta marca(s) de pessoalidade ou de comentários avaliativos do autor. Assinale-a.

- a. ( ) “O que é – diga-se – uma balela.” (3º parágrafo)
- b. ( ) “Pois nós – que pesquisamos a referida matéria há quase uma década – chegamos à dura conclusão...” (3º parágrafo)
- c. ( ) “Sim, pois os investidores que apostam nesses projetos só o fazem com vistas – é óbvio – ao retorno financeiro.” (3º parágrafo)
- d. (X) “mais disponibilidade – de dados, conteúdos, twitters, posts, zaps e congêneres – não determina, por si só, qualquer tipo de evolução cognitiva e intelectual.” (2º parágrafo)
- e. ( ) “ainda assim, afirmamos que mais informação circulando nas redes e mídias não significa de modo algum mais conhecimento assimilado”. (2º parágrafo)

3. Assinale a alternativa **correta**, considerando o texto.

- a. ( ) No terceiro parágrafo, o duplo travessão é usado para isolar aposto explicativo, nas três ocorrências.
- b. ( ) A expressão “*Ipso fato*” (4º parágrafo) é um vício de linguagem, pois seu uso vai de encontro às normas gramaticais da língua escrita.
- c. ( ) Em “Toda essa cultura cibernético-informacional é, de fato, incrivelmente cômoda” (2º parágrafo) e “significa, na prática, apenas um comando de computador” (4º parágrafo), as expressões intercaladas por vírgula indicam o modo como as ações se realizaram.
- d. ( ) Em “vivemos numa realidade mercantilista, cuja lógica comercial rege grande parte das relações sociais humanas” (3º parágrafo), o pronome relativo sublinhado pode ser substituído por “que a”, sem desvio gramatical de regência.
- e. (X) Os pares de palavras “útil/improvável”, e “altruísmo/aí” acentuam-se pela mesma regra, respectivamente: paroxítona terminada em -l, e “i” tônico, em hiato, formando sílaba sozinho ou com -s.

4. Assinale a alternativa **correta**, com base no texto.

- a. (X) Em “Sim, pois os investidores que apostam nesses projetos só o fazem com vistas – é óbvio – ao retorno financeiro que eles possam proporcionar, e não num altruísmo improvável que não tem lugar no mundo materialista e venal que aí está.” (3º parágrafo), as quatro ocorrências de “que” introduzem oração subordinada adjetiva restritiva.
- b. ( ) Em “A cibercultura e as realidades virtuais estão transformando radicalmente a nossa experiência psicossocial coletiva” (1º parágrafo) e “Toda essa cultura cibernético-informacional é, de fato, incrivelmente cômoda, útil, funcional, sedutora” (2º parágrafo), os dois predicados são nominais e os verbos *estar* e *ser* são de ligação.
- c. ( ) Em “mais informação circulando nas redes e mídias não significa de modo algum mais conhecimento assimilado, educação, cidadania” (2º parágrafo), a forma verbal sublinhada pode ser substituída por “significam”, sem desvio da norma culta escrita, pois se trata de um caso de concordância verbal facultativa.
- d. ( ) Em “por meio das tecnologias e da própria cultura que se cria em torno delas” (4º parágrafo) e “os investidores que apostam nesses projetos só o fazem com vistas [...]” (3º parágrafo), os pronomes oblíquos sublinhados podem ser pospostos aos respectivos verbos, com os necessários ajustes gráficos, sem desvio da norma culta escrita.
- e. ( ) Em “por isso mesmo, estão sujeitos às mesmas dinâmicas”, “por meio das tecnologias e da própria cultura” e “por máquinas e sequências algorítmicas” (4º parágrafo), a preposição “por” introduz adjunto adverbial de causa, de lugar e de instrumento, respectivamente.

5. Considere os trechos abaixo em seu contexto:

1. O que vale dizer que mais disponibilidade – de dados, conteúdos, twitters, posts, zaps e congêneres – não determina, por si só, qualquer tipo de evolução cognitiva e intelectual. (2º parágrafo)
2. Outro mito muito propalado aos quatro ventos é o de que a tecnologia seria essencial e necessariamente benéfica às coletividades humanas. (3º parágrafo)
3. [...] chegamos à dura conclusão de que as tecnologias sempre acabam servindo primeiro aos poderes hegemônicos já dominantes e, tardiamente, à sociedade de uma maneira mais ampla. (3º parágrafo)

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

- ( ) Em 1, “vale dizer” e “por si só” podem ser substituídos, respectivamente, por “decorre” e “apenas”, sem prejuízo de significado no texto.
- ( ) Em 1, “cognitiva e intelectual” e em 3, “hegemônicos” funcionam como adjuntos adnominais.
- ( ) Em 2, “mito” e “tecnologia” funcionam como núcleo de sujeitos simples.
- ( ) Em 2, “às coletividades humanas” funciona como objeto indireto.
- ( ) Em 3, “de que” introduz uma oração subordinada substantiva completiva nominal.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V • V • V • F • V
- b. ( ) V • F • V • F • F
- c. (X) F • V • V • F • V
- d. ( ) F • V • F • V • V
- e. ( ) F • F • F • V • F

## Conhecimentos Gerais

5 questões

6. O Município de Concórdia situa-se:

- a. ( ) na região Oeste Catarinense, na Microrregião do Alto Itapocu.
- b. ( ) na região Nordeste Catarinense, na Microrregião do Alto Uruguai.
- c. ( ) na região Oeste Catarinense, na Microrregião do Vale do Itajaí.
- d. ( ) na região Norte Catarinense, na Microrregião do Contestado.
- e. (X) na região Oeste Catarinense, na Microrregião do Alto Uruguai.

7. A agricultura tem uma grande importância para o mercado interno e para o crescimento das exportações brasileiras.

Assinale a alternativa **correta** a respeito deste tema.

- a. (X) Segundo estimativa do IBGE de 2018, a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas será 5,6% inferior à de 2017.
- b. ( ) O IBGE estima que a safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas seja, em 2018, 16,5% superior à de 2017.
- c. ( ) A dependência da economia brasileira da agricultura vem diminuindo a cada ano. Em 2017 a produção agrícola correspondeu a apenas 2,6% do Produto Interno Bruto.
- d. ( ) Apesar da fraca participação da iniciativa privada e a falta de apoio dos bancos privados, mas graças aos altos investimentos governamentais, a agroindústria brasileira tem tido extraordinário crescimento nos últimos 5 anos.
- e. ( ) O Estado de Santa Catarina é o segundo maior produtor brasileiro de cereais, leguminosas e oleaginosas.

**8.** Assinale a alternativa que indica **corretamente** o mar situado no Norte da Europa, circundado pela península Escandinava, a Europa continental, e as ilhas dinamarquesas.

- a. ( ) Mar Negro
- b. (X) Mar Báltico
- c. ( ) Mar de Mármara
- d. ( ) Mar Mediterrâneo
- e. ( ) Oceano Índico

**9.** Os Estados Unidos foram, desde o século XVIII, defensores do liberalismo econômico e do livre comércio, mas aparentemente as coisas começam a mudar na terra de Tio Sam.

Assinale a alternativa que pode ser associada a essa informação.

- a. ( ) O Presidente Donald Trump proibiu, no início de março, as importações de aço e de alumínio.
- b. ( ) O Presidente Donald Trump proibiu, no início de março, as importações de aço e de alumínio vindos do Brasil.
- c. (X) O Presidente Donald Trump decretou, no início de março, a adoção de tarifas alfandegárias sobre as importações de aço e de alumínio.
- d. ( ) O Presidente Donald Trump decretou, no início de março, a adoção de tarifas alfandegárias sobre as exportações de aço e de alumínio.
- e. ( ) O Presidente Donald Trump decretou, no início de março, a adoção de tarifas alfandegárias sobre as importações de aço e de alumínio que inicialmente atingem unicamente o Canadá e o México.

**10.** Assinale a alternativa que indica, segundo o IBGE, a taxa de escolarização do Município de Concórdia, na faixa etária de 6 a 14 anos de idade.

- a. ( ) 10%
- b. ( ) 28%
- c. ( ) 51%
- d. (X) 98,4%
- e. ( ) 100%

## Temas de Educação

10 questões

**11.** A respeito da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, é correto afirmar que:

1. O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.
2. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis.
3. A educação inclusiva avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.
4. As práticas voltadas à educação inclusiva devem priorizar a segregação dos estudantes.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- c. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. ( ) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

**12.** Estudos mostram que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve se constituir na referência orientadora de todas as dimensões da ação educativa da escola. Por isso, sua elaboração requer, para ser expressão viva de um projeto coletivo, a participação de todos aqueles que compõem a comunidade escolar.

No entanto, articular e construir espaços participativos, produzir no coletivo um projeto que diga não apenas o que a escola é hoje, mas também aponte para o que pretende ser, exige:

- a. ( ) Paciência e rigidez.
- b. ( ) Direção, método e rigidez.
- c. ( ) Organização e método homogêneo.
- d. ( ) Organização, direção e método linear.
- e. (X) Método, organização e sistematização.

**13.** Ao reconhecer que as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las, a educação inclusiva assume espaço central no debate acerca da sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão.

A partir dos referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, a organização de escolas e classes especiais passa a ser repensada, implicando uma mudança estrutural e cultural da escola para que:

- a. ( ) O atendimento aos estudantes atenda às demandas dos docentes.
- b. ( ) Os estudantes com deficiências sejam inseridos em grupos homogêneos.
- c. ( ) Todos os estudantes com deficiências tenham somente o atendimento domiciliar.
- d. (X) Todos os alunos tenham suas especificidades atendidas.
- e. ( ) O atendimento especializado ocorra somente no turno em que os estudantes estiverem matriculados.

**14.** Analise o texto abaixo:

A avaliação ..... considera que o estudante aprende ao longo do processo, que vai reestruturando o seu conhecimento por meio das atividades que executa. Do ponto de vista cognitivo, essa forma de avaliar centra-se em compreender o funcionamento da construção do conhecimento. A informação procurada na avaliação se refere às representações mentais do estudante e às estratégias utilizadas, para chegar a um determinado resultado. Os erros são objetos de estudo, pois revelam a natureza das representações ou estratégias elaboradas pelo estudante.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** a lacuna do texto.

- a. (X) formativa
- b. ( ) meritocrática
- c. ( ) classificatória
- d. ( ) quantitativa
- e. ( ) somativa

**15.** Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) com relação à educação das relações étnico-raciais.

- ( ) Entende-se por raça a construção social forjada nas tensas relações entre brancos e negros, muitas vezes simuladas como harmoniosas, nada tendo a ver com o conceito biológico de raça cunhado no século XVIII e hoje sobejamente superado.
- ( ) A expressão raça tem sido utilizada para legitimar o preconceito e a exclusão da população africana.
- ( ) Cabe esclarecer que o termo raça é utilizado com frequência nas relações sociais brasileiras, para informar como determinadas características físicas, como cor de pele, tipo de cabelo, entre outras, influenciam, interferem e até mesmo determinam o destino e o lugar social dos sujeitos no interior da sociedade brasileira.
- ( ) O termo raça foi ressignificado pelo Movimento Negro que, em várias situações, o utiliza com um sentido político e de valorização do legado deixado pelos africanos.
- ( ) O emprego do termo étnico, na expressão étnico-racial, serve para marcar que essas relações tensas devidas a diferenças na cor da pele e traços fisionômicos são também devido à raiz cultural plantada na ancestralidade africana, que difere em visão de mundo, valores e princípios das de origem indígena, europeia e asiática.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V•V•V•V•V
- b. (X) V•F•V•V•V
- c. ( ) V•F•F•V•V
- d. ( ) F•V•V•V•V
- e. ( ) F•F•V•F•F

**16.** Para conduzir ações voltadas à educação das relações étnico-raciais, os sistemas de ensino, os estabelecimentos e os professores terão como referência, entre outros pertinentes às bases filosóficas e pedagógicas que assumem, o princípio da consciência política e histórica da diversidade que deve conduzir:

1. À igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos.
2. À compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas, e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história.
3. Ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira.
4. À superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados.
5. Ao diálogo, via fundamental para entendimento entre diferentes, com a finalidade de negociações, tendo em vista objetivos comuns, visando à construção de uma sociedade meritocrática e segregadora.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 4 e 5.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 5.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.
- d. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.
- e. ( ) São corretas as afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5.

**17.** Assinale a alternativa que indica a teoria de aprendizagem e desenvolvimento humano que defende o pressuposto que as crianças aprendem por meio da atividade mediadora.

- a. (X) Teoria Histórico-Cultural
- b. ( ) Teoria Ambientalista
- c. ( ) Teoria Essencialista
- d. ( ) Teoria Existencialista
- e. ( ) Teoria Comportamental

**18.** A Lei nº 6.938, de 31.8.1981, que institui a Política Nacional de Meio Ambiente expressa, em seu artigo 2º, inciso X, a necessidade de promover:

- a. ( ) A educação ambiental a partir dos anos finais do ensino fundamental.
- b. (X) A educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente.
- c. ( ) Uma formação docente pautada exclusivamente nos pressupostos da teoria ambientalista.
- d. ( ) A educação ambiental vinculada, preferencialmente, à área da ciência natural somente aos estudantes matriculados nos anos finais do ensino fundamental.
- e. ( ) A educação ambiental somente no ensino médio, objetivando capacitar os estudantes para participação ativa na defesa do meio ambiente.

**19.** O órgão central de gestão da Política Nacional de Meio Ambiente, em âmbito nacional, é denominado pela Lei como Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. Este Órgão Gestor é integrado pelo Ministério do Meio Ambiente e pelo Ministério da Educação, responsáveis respectivamente pelo âmbito não-formal e formal.

Na educação formal, o Órgão Gestor tem o desafio de apoiar professores no incentivo da leitura crítica da realidade, sendo educadores ambientais atuantes nos processos de construção de conhecimentos, pesquisas e atuação cidadã nas comunidades escolares, com base em valores voltados:

- a. ( ) Às demandas do capital.
- b. ( ) À racionalidade técnica.
- c. ( ) À formação de estudantes passivos.
- d. ( ) Aos interesses do mercado financeiro.
- e. (X) À sustentabilidade em suas múltiplas dimensões.

**20.** Numa perspectiva emancipatória, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) apresenta as seguintes características:

1. É um movimento de luta em prol da democracia da escola; não esconde as dificuldades, os pessimismos da realidade educacional, mas não se deixa imobilizar por estes, procurando assumir novos compromissos em direção a um futuro melhor; orienta a reflexão e ação da escola.
2. Está voltado para a inclusão – observa a diversidade dos estudantes, suas origens culturais, suas necessidades e expectativas educacionais.
3. Por ser coletivo e integrador, é necessário, para sua elaboração, execução e avaliação, o estabelecimento de um clima de diálogo, de cooperação, de negociação, assegurando-se o direito de as pessoas intervirem e se comprometerem na tomada de decisões de todos os aspectos que afetam a vida da escola.
4. Prioriza tanto a dimensão da racionalidade técnica, quanto a disciplinar.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- c. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. ( ) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

## Legislação

5 questões

**21.** De acordo com o artigo 12, da Lei Complementar nº 602, de 29 de novembro de 2011, o concurso público terá validade de até:

- a. ( ) 1 ano, sem possibilidade de prorrogação.
- b. ( ) 1 ano, prorrogável, uma única vez, por igual período.
- c. ( ) 2 anos, sem possibilidade de prorrogação.
- d. (X) 2 anos, prorrogável, uma única vez, por igual período.
- e. ( ) 2 anos, prorrogável, duas vezes, por igual período.

**22.** Consta no artigo 22, da Lei Complementar nº 602, de 29 de novembro de 2011, que o desenvolvimento funcional dos servidores do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal dar-se-á por:

1. Titulação.
2. Indicação.
3. Desempenho.
4. Aperfeiçoamento ou capacitação.
5. Tempo de serviço.
6. Idade.

Assinale a alternativa que indica todos os itens corretos.

- a. ( ) São corretos apenas os itens 2, 3 e 4.
- b. ( ) São corretos apenas os itens 2, 5 e 6.
- c. ( ) São corretos apenas os itens 4, 5 e 6.
- d. ( ) São corretos apenas os itens 1, 2, 3 e 5.
- e. (X) São corretos apenas os itens 1, 3, 4 e 5.

**23.** De acordo com o artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

1. Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural.
2. Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.
3. Adequação à natureza do trabalho na zona rural.
4. Distribuição dos dias letivos de acordo com as demandas docentes.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- b. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. ( ) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

24. O artigo 21 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) estabelece que a educação básica é formada:

- a. ( ) Pelo Ensino Fundamental.
- b. ( ) Pelo Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- c. (X) Pela Educação Infantil, pelo Ensino Fundamental e pelo Ensino Médio.
- d. ( ) Pelo Ensino Médio e pela Educação Superior.
- e. ( ) Pela Educação Infantil e pelo Ensino Fundamental.

25. O artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) expressa que o ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

1. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
2. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
3. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
4. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
5. O desenvolvimento da racionalidade técnica e habilidades tecnológicas, visando à preparação para o mercado de trabalho.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 5.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.
- e. ( ) São corretas as afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5.

## Conhecimentos Específicos

10 questões

### Texto 1 O conceito de língua

Língua é um conceito inalcançável por critérios apenas linguísticos. Falantes de diferentes variedades se reconhecem, por razões históricas, socioculturais e políticas, como falantes da mesma língua, ainda que haja poucas semelhanças léxico-gramaticais entre as variedades e, em certas situações, não haja sequer mútua inteligibilidade, como no caso dos falantes de chinês; ou dos falantes do iraquiano e do marroquino que se consideram todos falantes de árabe.

A língua “comum”, a que se dá um nome singular (português ou a língua portuguesa, por exemplo), é, de fato, um ente construído pelo imaginário social que, por um complexo entrelaçamento de fatores históricos, políticos e socioculturais, idealiza um objeto uno onde não há, efetivamente, unidade. O imaginário social se utiliza de uma rede conceitual para manter essa idealização em pé. Um dos mecanismos operativos aí presentes é confundir uma determinada variedade com a própria língua – é a chamada ideologia da língua-padrão/norma-padrão (cf. Milroy, 2011). Ao identificar a língua exclusivamente com as formas padronizadas, esse modelo ideológico desqualifica a heterogeneidade linguística e os processos de variação e mudança.

Do ponto de vista estritamente linguístico, a realidade recortada e identificada como uma língua é constituída por um conjunto de variedades, de normas, de gramáticas. Se não perdermos de vista essa perspectiva da heterogeneidade intrínseca do que chamamos de língua, podemos, em princípio, continuar a usar, por razões práticas, esse termo e suas designações singulares. Dizer isso não implica afirmar que a constituição e o funcionamento sociocultural do ente *língua* não sejam relevantes.

Destriçar o emaranhado de critérios culturais e políticos que historicamente dá forma ao conceito imaginário de língua, assim como explicar seu funcionamento sociocultural constituem tarefas da Linguística. Nesse caso, os linguistas não podem trabalhar de forma isolada. Precisam se associar aos historiadores, antropólogos, sociólogos e psicólogos sociais. Só uma investigação multidisciplinar pode esclarecer essa intrincada questão.

FARACO, Carlos Alberto; ZILLES, Ana Maria. *Para conhecer norma linguística*. São Paulo: Contexto, 2017. p. 29-31. Adaptado.

**26.** Assinale a alternativa **correta**, de acordo com o texto 1.

- a. ( X ) O texto, de natureza expositiva, desenvolve um conceito com base em dados objetivos e na perspectiva linguística teórica assumida pelos autores.
- b. ( ) O texto, de natureza injuntiva, busca ser legitimado socialmente lançando mão de dados factuais e de argumentos de autoridade.
- c. ( ) O texto, de natureza argumentativa, busca persuadir o leitor acerca da inutilidade da tentativa de se conceituar língua.
- d. ( ) O texto, de natureza dialógica, mescla explicitamente diferentes vozes: de historiadores, antropólogos, sociólogos e psicólogos.
- e. ( ) O texto, de natureza narrativa e descritiva, relata fatos e descreve situações envolvendo interlocutores em diferentes usos da língua.

**27.** Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras ( V ) e as falsas ( F ), em consonância com o texto 1.

- ( ) A língua é uma entidade recortada por um entrecruzamento de critérios históricos, socio-culturais e políticos.
- ( ) Definida de uma perspectiva linguística, a língua equivale à norma-padrão.
- ( ) A heterogeneidade constitutiva da língua está diretamente relacionada com a diversidade dos grupos humanos que se reconhecem como seus falantes.
- ( ) Cada língua é constituída por diferentes normas e diferentes gramáticas.
- ( ) O principal critério para se reconhecer uma língua é a capacidade de compreensão interfalantes.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V • V • F • F • F
- b. ( X ) V • F • V • V • F
- c. ( ) V • F • F • V • V
- d. ( ) F • V • V • V • F
- e. ( ) F • F • V • F • V

**28.** Considere o trecho abaixo (1º parágrafo do texto 1) em seu contexto.

Falantes de diferentes variedades se reconhecem, por razões históricas, socioculturais e políticas, como falantes da mesma língua, ainda que haja poucas semelhanças léxico-gramaticais entre as variedades e, em certas situações, não haja sequer mútua inteligibilidade, como no caso dos falantes de chinês.

Analise as afirmativas abaixo:

1. Os segmentos “por razões históricas, socioculturais e políticas” e “em certas situações” são constituintes circunstanciais que estão sintaticamente intercalados na frase.
2. O vocábulo “como”, nas duas ocorrências, funciona como conjunção comparativa.
3. O verbo *haver*, nas duas ocorrências da forma “haja”, funciona como verbo existencial e é impessoal.
4. A preposição “por” introduz uma informação que expressa o lugar onde os falantes se reconhecem, em determinado tempo, como usuários de uma mesma língua.
5. O conector “ainda que” introduz uma oração subordinada cujo conteúdo é contrário ao da afirmação contida na oração principal, mas que não é suficiente para anular este último.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 5.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. ( X ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- e. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.

29. Considere as frases abaixo em seu contexto (texto 1).

1. Um dos mecanismos operativos aí presentes é confundir uma determinada variedade com a própria língua. (2º parágrafo)
2. Se não perdermos de vista essa perspectiva da heterogeneidade intrínseca do que chamamos de língua, podemos, em princípio, continuar a usar, por razões práticas, esse termo e suas designações singulares. (3º parágrafo)
3. Destriçar o emaranhado de critérios culturais e políticos que historicamente dá forma ao conceito imaginário de língua, assim como explicar seu funcionamento sociocultural constituem tarefas da Linguística. (4º parágrafo)

Assinale a alternativa **correta**.

- a. ( ) Em 1, o vocábulo “aí” funciona como advérbio de lugar que situa um objeto próximo ao interlocutor.
- b. ( ) Em 2, a palavra “intrínseca” pode ser substituída por “externa”, sem prejuízo de significado no texto.
- c. ( ) Em 2, “em princípio” pode ser substituído por “a princípio”, sem prejuízo de significado no texto.
- d. ( ) Em 1 e em 3, as formas verbais “é” e “dá”, respectivamente, podem ser substituídas por “são” e “dão” sem ferir a norma culta da língua escrita, pois se trata de dois casos de regra de concordância verbal variável em português.
- e. (X) Em 2 e em 3, “esse termo” e “seu”, respectivamente, são elementos coesivos que fazem referência a “língua”.

## Texto 2 O que é uma língua?

A escola e, em geral, o consenso da sociedade ainda se ressentem das heranças deixadas por uma perspectiva de estudo do fenômeno linguístico cujo objeto de exploração era a língua enquanto conjunto potencial de signos, desvinculada de suas condições de uso e centrada na palavra e na frase isoladas. Nessa visão reduzida de língua, o foco das atenções se restringia ao domínio da morfossintaxe, com ênfase no rol das classificações e de suas respectivas nomenclaturas. Os efeitos de sentido pretendidos pelos interlocutores e as finalidades comunicativas presumidas para os eventos verbais quase nada importavam. Mas a integração da Linguística com outras ciências e a abertura das pesquisas sobre os fatos da linguagem a perspectivas mais amplas provocaram o paulatino surgimento de novas concepções.

A língua, por um lado, é provida de uma dimensão imanente, aquela própria do sistema em si mesmo, algo pronto para ser ativado pelos sujeitos, quando necessário. Por outro lado, a língua comporta a dimensão de sistema em uso, de sistema preso à realidade histórico-social do povo. Pela ótica dessa última dimensão, a língua passa a definir-se como um fenômeno social, como uma prática de atuação interativa, dependente da cultura de seus usuários, no sentido amplo da palavra. Assim, a língua assume um caráter político, um caráter histórico e sociocultural, que ultrapassa em muito o conjunto de suas determinações internas, ainda que consistentes e sistemáticas. Dessa forma, todas as questões que envolvem o uso da língua não podem ser resolvidas somente com um livro de gramática ou à luz do que prescrevem os comandos de alguns manuais de redação.

ANTUNES, Irlandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009. p.20-21. Adaptado.

30. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F), em consonância com o texto 2.

- ( ) Língua, história, sociedade e cultura são elementos indissociáveis na dimensão de sistema em uso; infere-se daí que isso deve ser considerado no ensino da língua.
- ( ) Na visão de língua como sistema autônomo, interessa o material linguístico considerado de forma descontextualizada.
- ( ) A concepção de língua como sistema em uso envolve os interlocutores e suas intenções comunicativas, bem como os efeitos de sentido produzidos nas atividades de interação, entre outros fatores.
- ( ) Língua como sistema em si mesmo e língua como sistema em uso correlacionam-se, respectivamente, às dimensões interna (de imanência) e externa (de realidade sócio-histórica).
- ( ) As noções de sistema autônomo e de sistema em uso são excludentes, por isso o professor de língua portuguesa precisa assumir ou uma ou outra concepção.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) V•V•V•V•F
- b. ( ) V•F•V•F•F
- c. ( ) V•F•F•V•F
- d. ( ) F•V•V•F•V
- e. ( ) F•V•F•V•V

31. Considere as frases abaixo em seu contexto (texto 2).

1. A escola e, em geral, o consenso da sociedade ainda se ressentem das heranças deixadas por uma perspectiva de estudo do fenômeno linguístico cujo objeto de exploração era a língua enquanto conjunto potencial de signos, desvinculada de suas condições de uso e centrada na palavra e na frase isoladas. (1º parágrafo)
2. Assim, a língua assume um caráter político, um caráter histórico e sociocultural, que ultrapassa em muito o conjunto de suas determinações internas, ainda que consistentes e sistemáticas. (2º parágrafo)
3. Dessa forma, todas as questões que envolvem o uso da língua não podem ser resolvidas somente com um livro de gramática ou à luz do que prescrevem os comandos de alguns manuais de redação. (2º parágrafo)

Assinale a alternativa **correta**.

- a. ( ) Em 1, o pronome relativo “cujo” retoma o antecedente “fenômeno linguístico”.
- b. ( ) Em 1, a palavra “enquanto” funciona como conector que introduz uma oração subordinada adverbial temporal.
- c. (X) Em 2, “o conjunto de suas determinações internas” e em 3, “os comandos de alguns manuais de redação” são termos que funcionam como objeto direto do verbo *ultrapassar* e sujeito do verbo *prescrever*, respectivamente.
- d. ( ) Em 2, a palavra “assim” funciona como um operador argumentativo que introduz uma exemplificação factual que especifica a informação contida no período precedente, no texto.
- e. ( ) Em 3, o segmento “todas as questões que envolvem o uso da língua não podem ser resolvidas” pode ser reescrito como “nenhuma das questões sobre a língua podem ser resolvidas”, sem prejuízo do significado e sem ferir a norma culta da língua.

**32.** Assinale a alternativa que completa **corretamente** o enunciado, com base nos textos 1 e 2.

Os autores de ambos os textos:

- a. ( ) demonstram, explicitamente, uma preocupação com o ensino da língua.
- b. ( X ) abordam o caráter político envolvido na língua e tecem comentários sobre uma abordagem multidisciplinar para as questões de linguagem.
- c. ( ) tematizam o conceito de língua, porém apresentam visões antagônicas que são incompatíveis.
- d. ( ) mencionam a questão da variação e da mudança linguística em contraponto a uma norma-padrão homogênea.
- e. ( ) atribuem a um imaginário social a visão idealizada de língua como norma-padrão, constituída por um conjunto de itens lexicais e de regras morfossintáticas.

### Texto 3 Sexa

- Pai...
- Hmmm?
- Como é o feminino de sexo?
- O quê?
- O feminino de sexo.
- Não tem.
- Sexo não tem feminino?
- Não.
- Só tem sexo masculino?
- É. Quer dizer, não. Existem dois sexos. Masculino e feminino.
- E como é o feminino de sexo?
- Não tem feminino. Sexo é sempre masculino.
- Mas tu mesmo disse que tem sexo masculino e feminino.
- O sexo pode ser masculino ou feminino. A palavra “sexo” é masculina. O sexo masculino, o sexo feminino.
- Não devia ser “a sexa”?
- Não.
- Por que não?
- Porque não! Desculpe. Porque não. “Sexo” é sempre masculino.
- O sexo da mulher é masculino?
- É. Não! O sexo da mulher é feminino.
- E como é o feminino?
- Sexo mesmo. Igual ao do homem.
- O sexo da mulher é igual ao do homem?
- É. Quer dizer... Olha aqui.
- Tem o sexo masculino e o sexo feminino, certo?
- Certo.
- São duas coisas diferentes.
- Então como é o feminino de sexo?
- É igual ao masculino.
- Mas não são diferentes?
- Não. Ou, são! Mas a palavra é a mesma.
- Muda o sexo, mas não muda a palavra.
- Mas então não muda o sexo. É sempre masculino.
- A *palavra* é masculina.
- Não. “A palavra” é feminino.
- Se fosse masculina seria “o pal...”
- Chega! Vai brincar, vai.

O garoto sai e a mãe entra. O pai comenta:

- Temos que ficar de olho nesse guri...
- Por quê?
- Ele só pensa em gramática.

VERISSIMO, Luis Fernando. Sexa. In *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 53-54.

33. No texto 3, o caráter humorístico do texto deve-se:

- a. ( ) à imprevisibilidade do fato de um garoto interessar-se tanto por gramática.
- b. ( ) à preocupação dos pais com a orientação sexual e sentimental do filho.
- c. ( ) ao fato de o autor explorar, insistentemente, a fase infantil dos porquês.
- d. ( ) à situação de insegurança do pai para responder as perguntas do filho, evidenciada em respostas como: “É. Quer dizer, não;”, “ É. Não!”, “ Não. Ou, são!”
- e. (X) ao mal-entendido entre pai e filho provocado pela ambiguidade envolvida nas noções de gênero gramatical (masculino e feminino) e de sexo (homem e mulher).

34. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F), considerando o texto 3.

- ( ) Em “– Sexo não tem feminino?” e “–Só tem sexo masculino?”, as formas verbais sublinhadas têm o mesmo significado nas duas ocorrências.
- ( ) A construção “tu mesmo disse” é uma marca linguística de informalidade no texto.
- ( ) As falas “Desculpe” e “vai brincar, vai”, dirigidas pelo pai ao filho, apresentam marcas de variação linguística nas formas de tratamento, pois, de acordo com a norma culta, concordam com os pronomes “você” e “tu”, respectivamente.
- ( ) Na passagem “– O sexo pode ser masculino ou feminino. A palavra ‘sexo’ é masculina. O sexo masculino, o sexo feminino;”, há uma incoerência semântica e temática.
- ( ) Em “– Por que não? – Porque não!”, a grafia diferente das palavras sublinhadas deve-se ao fato de a primeira iniciar uma pergunta e a segunda iniciar uma resposta.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V•F•V•F•V
- b. ( ) V•F•V•F•F
- c. (X) F•V•V•F•V
- d. ( ) F•V•F•V•F
- e. ( ) F•F•F•V•V

35. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F), em consonância com os textos 1, 2 e 3.

- ( ) A questão gramatical envolvida no texto 3 faz parte do domínio da “morfofossintaxe” e de aspectos “lexicais”, mencionados, respectivamente, nos textos 1 e 2.
- ( ) O texto de Verissimo pode ser visto como ilustrativo da seguinte passagem: “as questões que envolvem o uso da língua não podem ser resolvidas somente com um livro de gramática” (texto 2).
- ( ) A preocupação dos autores com regras gramaticais com vistas ao uso correto da língua está presente nos três textos.
- ( ) Os textos apresentam características distintas: os dois primeiros são exemplares da linguagem escrita e o terceiro apresenta elementos que são típicos da linguagem falada.
- ( ) A questão do gênero gramatical (texto 3) faz parte da “norma-padrão” (texto 1), mas não tem relação com os “efeitos de sentido pretendidos pelos interlocutores” (texto 2).

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V•V•F•F•V
- b. ( ) V•F•F•V•F
- c. ( ) F•V•V•V•F
- d. (X) F•V•F•V•F
- e. ( ) F•F•V•F•F

**Página  
em Branco.  
(rascunho)**

Página  
em Branco.  
(rascunho)

Página  
em Branco.  
(rascunho)

# GRADE DE RESPOSTAS

Utilize a grade ao lado para anotar as suas respostas.

**Não destaque esta folha.** Ao entregar sua prova, o fiscal irá destacar e entregar esta grade de respostas que você poderá levar para posterior conferência.



1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	

19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

Prefeitura de  
**CONCÓRDIA**  
Por você hoje



## CONCURSO PÚBLICO



# FEPESE CONCURSOS



**Fundação de  
Estudos e Pesquisas  
Sócio-econômicas**

Campus Universitário • UFSC  
88040-900 • Florianópolis • SC

Fone/Fax: (48) 3953-1000  
<http://www.fepese.org.br>